

Onde está
Deus
na crise?

Com um pé na cova, e outro...

Fernando Leite
23.08.15



Introdução

O que se passava com Davi

Viajando na história



*Hino de Davi.
Quando Saul
mandou que lhe
sitiassem a casa
para o matar.*

1Sm 19.11

*Daí em diante
Saul olhava com
inveja para Davi.*

1Sm 18.9

*Quando Saul viu
claramente que o
Senhor estava com
Davi e que sua filha
Mical o amava,*

1Sm 18.28

*temeu-o ainda
mais e continuou
seu inimigo pelo
resto de sua vida.*

1Sm 18.29

Saul enviou alguns homens à casa de Davi para vigiá-lo e matá-lo de manhã; mas Mical, a mulher de Davi, o alertou: Se você não fugir esta noite para salvar sua vida, amanhã estará morto.

1Sm 19.11

*Então Mical fez
Davi descer por
uma janela, e ele
fugiu.*

1Sm 19.12

Depois Mical pegou um ídolo do clã e o deitou na cama, pôs uma almofada de pêlos de cabra na cabeceira e o cobriu com um manto.

1Sm 19.13

*Quando chegaram os
homens que Saul tinha
enviado para prenderem
Davi, Mical disse: Ele
está doente.*

1Sm 19.14

*Então Saul enviou os
homens de volta para
verem Davi dizendo:
Tragam-no até aqui em
sua cama para que eu o
mate.*

1Sm 19.15

*Quando, porém, os
homens entraram, o ídolo
do clã estava na cama, e
na cabeceira havia uma
almofada de pelos de
cabra.*

1Sm 19.16



Ameaçado pelo Rei

*Livra-me dos meus
inimigos, ó Deus;
põe-me fora do
alcance dos meus
agressores.*

SI 59.1

*Livra-me dos que
praticam o mal e
salva-me dos
assassinos.*

SI 59.2

***Vê como ficam à
minha espreita!
Homens cruéis
conspiram contra
mim...***

SI 59.3

*Mesmo que de nada
eu tenha culpa, eles **se**
preparam às pressas
para atacar-me...*

SI 59.4

*...Desperta para
castigar **todas as**
nações; não tenhas
misericórdia dos
traidores perversos.*

SI 59.5

*Eles voltam ao cair
da tarde, rosmando
como cães e
rondando a cidade.*

SI 59.6

*Vê que ameaças
saem de suas bocas;
seus lábios são como
espadas, e dizem:
Quem nos ouvirá?*

*Vê como ficam à minha
espreita! Homens cruéis
conspiram contra mim, **sem
que eu tenha cometido
qualquer delito ou
pecado, ó Senhor.***

SI 59.3

*Mesmo que **de nada eu tenha culpa**, eles se prepararam às pressas para atacar-me.
Levanta-te para ajudar-me;
olha para a situação em que me encontro!*

Nosso caso



A prática da oração de Davi

A quem pede?



*Mas tu, **Senhor,**
vais rir deles;
caçoarás de todas
aquelas nações.*

*Ó tu, **minha força,**
por ti vou aguardar;
tu, ó **Deus,** és o
meu **alto refúgio.***

SI 59.9

O meu **Deus fiel** virá
ao meu encontro e
permitirá que eu
triunfe sobre os meus
inimigos.

SI 59.10

*Mas não os mates, ó
Senhor, **nosso escudo**, se
não, o meu povo o
esquecerá. Em teu poder
faze-os vaguearem, e
abate-os.*

SI 59.11

*consume-os em tua ira,
consume-os até que não
mais existam. Então se
saberá até os confins da
terra que **Deus governa
Jacó.***

SI 59.13

O que ele espera de Deus?



***Livra-me dos meus
inimigos, ó Deus;
põe-me fora do
alcance dos meus
agressores.***

SI 59.1

Livra-me dos que praticam o mal e salva-me dos assassinos.

SI 59.2

Mesmo que de nada eu tenha culpa, eles se prepararam às pressas para atacar-me.

***Levanta-te para ajudar-me;
olha para a situação em que
me encontro!***

*Meu Deus virá ao meu
encontro com a sua
benignidade, Deus me
fará ver o meu desejo
sobre os meus inimigos.*

SI 59.10

*Vê como ficam à minha
espreita! Homens cruéis
conspiram contra mim, sem
que eu tenha cometido
qualquer delito ou pecado,
ó Senhor.*

SI 59.3

*Vê que ameaças saem
de suas bocas; seus
lábios são como
espadas, e dizem: Quem
nos ouvirá?*

*Ó Senhor, Deus dos
Exércitos, ó Deus de Israel!
Desperta para castigar
todas as nações; **não**
tenhas misericórdia dos
traidores perversos.*

SI 59.5

*Mas tu, Senhor, vais
rir deles; caçoarás
de todas aquelas
nações.*

*Ó tu, minha força,
por ti vou aguardar;
tu, ó Deus, és o meu
alto refúgio.*

SI 59.9

*Mas **não os mates**, ó
Senhor, nosso escudo, se
não, o meu povo o
esquecerá. Em teu poder
faze-os **vaguearem**, e
abate-os.*

Pelos pecados de suas bocas, pelas palavras de seus lábios, sejam apanhados em seu orgulho. Pelas maldições e mentiras que pronunciam,

*consume-os em tua ira,
consume-os até que não
mais existam. Então se
saberá até os confins da
terra que Deus governa
Jacó.*

SI 59.13



Davi pratica o louvor na crise

Mesmo que de nada eu tenha culpa, eles se prepararam às pressas para atacar-me.
Levanta-te para ajudar-me;
olha para a situação em que me encontro!

*Mas eu cantarei louvores à
tua força, de manhã
louvarei a tua fidelidade;
pois tu és o meu alto
refúgio, abrigo seguro **nos**
tempos difíceis.*

***Mas eu cantarei louvores**
à tua força, de manhã
louvarei a tua fidelidade;
pois tu és o meu alto
refúgio, **abrigo seguro** nos
tempos difíceis.*

*Ó minha força, **canto**
louvores a ti; tu és, ó
Deus, o meu **alto**
refúgio, o Deus que me
ama.*

*Livra-me, Deus meu,
dos meus inimigos;
põe-me **acima do**
alcance dos meus
adversários.*

SI 59.1

*A ti, força minha,
cantarei louvores,
porque Deus é **meu alto
refúgio**, é o Deus da
minha misericórdia.*

SI 59.17

Conclusão